

LEANDRO MAZZINI  
COLUNA  
ESPLANADA



REGULAMENTAÇÃO

■ O Ministério da Economia, em parceria com o BNDES, iniciou licitação para contratação de uma empresa especializada para elaborar o plano de regulamentação das apostas esportivas online. Conforme a coluna divulgou ontem, já são mais de 500 sites operando no Brasil, porém a maioria controlados por estrangeiros, com faturamento de até R\$ 7 bilhões por ano, sem pagar impostos ou gerar renda e empregos no Brasil. Essa primeira fase do estudo será para apresentar uma plataforma com a quantidade de licenças a serem operadas nos estados, valores das mesmas e o tempo de duração.

Brecha bilionária

■ As apostas foram aprovadas na Lei 13.756/2018, tituladas como Apostas de Quota Fixa. Mas falta a regulamentação, e os magnatas estrangeiros faturam no Brasil nessa brecha.

Modelo brasileiro

■ Ainda de acordo o BNDES, o processo que permitirá a estruturação da plataforma já cadastrou 38 empresas interessadas em elaborar o plano.

Pela tangente

■ Enquanto isso, para não perderem mais espaço, empresários brasileiros articulam junto a 18 estados que vão recriar suas loterias, na tentativa de

uma modalidade regional.

Duas datas

■ A Igreja no Brasil está revoltada com antecipação de feriado de Corpus Christi por alguns estados, em razão do combate à covid-19. A data milenar no calendário cristão é sagrada para a instituição e fiéis. Para todos os efeitos, o cidadão brasileiro vai celebrar dois feriados, incluindo o da data correta.

Sinistro

■ Em Divinópolis (MG), uma sirene em alto som, que alcança quilômetros de diâmetro, anuncia o toque de recolher do decreto municipal sobre restrições diante da covid-19.

FOI UM GUERREIRO



REPRODUÇÃO TWITTER

■ Com a morte do senador Major Olímpio (PSL-SP), o presidente Jair Bolsonaro perdeu um “aliado opositor”. Era o único bolsonarista que peitava ele e o questionava.

Fica a pergunta...

■ ...por que o Congresso Nacional, um criadouro de coronavírus, não foi fechado totalmente até hoje? As dezenas de milhões de reais gastos em tecnologia para sessões e votações online não estão funcionando?

Novo mercado

■ A bancada do PSB quer a derrubada de parte do veto presidencial ao PL do Marco de Saneamento Básico que abre a iniciativa para setor privado. Pede prioridade aos estados de renovarem suas licenças com as estatais por mais 30 anos. Mantido o veto, haverá uma disputa entre empresas estatais e públicas que seriam prejudicadas.

Pandemia

■ O Jornal do Commercio, de Pernambuco, vai deixar de circular em versão impressa por duas semanas, por causa das restrições

impostas no estado. Mas também já é um ensaio de mais um grande diário na migração para o online.

Morte lenta

■ A Lagoa do Bonfim, em Nísea Floresta (RN), está morrendo. Estudo do MP estadual, denunciado pelo PV, atesta vários motivos: furto de água, desmatamento, construções irregulares, esgoto clandestino e até o criatório desenfreado de viveiros de camarões. A lâmina d’água baixou 49%. A lagoa abastece 300 comunidades em 30 cidades.

Rota caribenha

■ A comitiva brasileira que visita autoridades na República Dominicana pretende criar a Câmara de Comércio entre as duas nações. Ontem, o grupo capitaneado, entre outros, pelo empresário João Paulo Todde, visitou a vice-presidente do país caribenho, Raquel Peña de Antuña.

ESPLANADEIRA

■ **Evento ‘O Cluster Digital’** acontece domingo, no @ocluster.

■ **FestRio Digital**, tradicional festa judaica, acontece no domingo.

■ **Almond Breeze** lança Creme com Amêndoas.

■ **A advogada Maria Emília de Rueda** foi destaque no ranking Análise Advocacia Mulher, ocupando o top five na admiração por empresários do Brasil no setor econômico/financeiro e na especialidade Cível.

■ **A seção Esplanadeira** divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior  
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em **odia.com.br**

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Auxílio emergencial e humanitário



**André Ceciliano**  
*deputado estadual do PT e presidente da Alerj*

Vivemos em meio a uma difícil realidade, agravada pelo prolongamento da pandemia de coronavírus, que tem provocado duros reflexos na sociedade não somente no tocante à saúde e à preservação da vida, nosso bem maior. O crescimento exponencial do desemprego no país, em especial no Rio de Janeiro, é uma consequência desse cenário e vem lançando à linha da pobreza diversas famílias, numa espécie de migração perversa.

De acordo com dados do Caged/Ministério da Economia, o estado perdeu 702.148 empregos com carteira assinada, entre 2015 e 2020. O Rio sozinho representou quase 50% do total de postos de trabalho formais fechados no país nos últimos tempos.

Diante desse preocupante quadro, faz-se necessário buscarmos medidas de amparo à população em vulnerabilidade social e que possam, de fato, amenizar essa dramática situação. A recente sanção da Lei 9191, de minha autoria (com coautoria de outros 53 parlamentares) e aprovada na Alerj, que cria um auxílio emergencial mensal no estado de até R\$ 300 – cuja vigência termina em dezembro – é um alento nesse sentido.

A proposta ainda prevê linha de crédito de até R\$ 50 mil para microempreendedores individuais, autônomos, trabalhadores de economia solidária, agricultores familiares, produtores culturais, costureiras, cabeleireiros, manicures, esteticistas, maquiadores, artistas plásticos, empreendedores sociais, entre outras categorias.

Importante destacar a sensibilidade do governador Cláudio Castro em compreender a crucial necessidade desse auxílio emergencial e a disposição de regulamentá-lo e implementá-lo o quanto antes possível. Como esse processo está adiantado, é provável que o benefício seja disponibilizado



ARTE PAULO MÁRCIO

até o fim deste mês de março e a estimativa é de que possa socorrer cerca de 300 mil famílias que vivem na linha da pobreza (ou abaixo dela), com renda per capita de até R\$ 178.

Levantamento realizado pela Assessoria Fiscal da Alerj mostra que os municípios que mais tiveram pedidos para receber o auxílio federal foram Armação de Búzios, na Região dos Lagos, em que 58,61% dos cidadãos receberam o apoio financeiro; São Francisco de Itabapoana, no Norte Fluminense, com 51,26% da população contemplada; e Macuco, na Região Serrana, em que 47,55% dos moradores receberam o auxílio. Esses números evidenciam que os que mais sofrem são os pequenos municípios do interior e os turísticos.

Portanto, o programa Supera Rio tem como objetivo central a adoção de ações eficazes ao enfrentamento da crise econômica causada pelas medidas de contenção da pandemia e impedir que a população venha a ficar desassistida, garantindo, assim, a segurança alimentar e a redução do impacto social decorrente do momento que estamos passando. De acordo com dados da PNAD Contínua/IBGE, entre o quarto trimestre de 2019 e o de 2020 mais de um milhão de pessoas

deixaram de ter uma fonte de renda no estado do Rio – o que reforça a importância e urgência do Supera Rio.

É relevante salientar que criamos, na Assembleia, os critérios para a implementação do auxílio, bem como sinalizamos as fontes de recursos. As despesas do programa podem ser custeadas com o superávit financeiro do Orçamento de 2020, os recursos do Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários, o pagamento da dívida ativa, pelos fundos estaduais, e pelas novas concessões de serviços públicos. Também estão previstas como fontes de custeio outras receitas, sobretudo oriundas da regulamentação dos novos incentivos fiscais à cadeia de petróleo - Repetro Industrialização. Este ano, apenas o Fundo Estadual de Combate à Pobreza vai arrecadar mais de R\$ 5,5 bilhões, e se tirarmos 30% desse fundo já teremos R\$ 1,5 bilhão para fomentar o programa Supera Rio.

O Rio de Janeiro é o primeiro estado do Brasil a lançar esse auxílio emergencial, e estamos trabalhando com celeridade para torná-lo realidade. Afinal, quem tem fome, tem pressa! Mais do que uma ajuda financeira, esse é um auxílio humanitário àqueles que mais precisam.

As mulheres não fogem à luta na pandemia



**Isa Colli**  
*jornalista e escritora*

Todo mês de março, mulheres no mundo inteiro elevam suas vozes para amplificar a luta por direitos civis, representatividade política e igualdade de oportunidades com os homens. Os dados ainda são incertos, mas é possível afirmar que o isolamento social marcou de forma mais profunda as mulheres, agravando as desigualdades.

Nossa carga ficou mais pesada na pandemia, mas me proponho a ser otimista e mostrar histórias de superação e humanidade. A pesquisadora Magda Gomes, de 26 anos, revolucionou a realidade do local onde mora, a favela da Rocinha, na Zona Sul do Rio. Logo no início do confinamento, quando muitos ainda estavam atônitos, Magda colocou a mão na massa e fez a diferença na vida de muitos moradores. Organizou ações pelo coletivo “Rocinha Resiste” e arrecadou dinheiro para comprar água mineral, cestas bá-

sicas e kits de higiene para serem distribuídos. Mais de 350 famílias foram beneficiadas durante três meses.

Em meio à crise sanitária, não tenho como não citar o esforço das profissionais das áreas da Ciência e da Saúde. E aqui, exalto a biomédica baiana Jaqueline Goes, responsável pelo sequenciamento genético do novo coronavírus apenas 48 horas depois dos primeiros casos de covid-19 na América Latina.

Suelen Martins também não foge à luta. Estudante de jornalismo, trabalhava na área de comunicação de uma prefeitura, até que ficou desempregada após a eleição municipal de 2020. Não se deu por vencida. Montou uma barrquinha - o Churrasco da Preta - no bairro do Engenho Novo, Zona Norte do Rio. Ela trabalha à noite, numa carga pesada, mas garante que está realizada. Em sua página no Facebook, Suelen divulgou a nova vida de empreendedora e ainda brincou com os seus seguidores.

“Esse negócio de recomear é trabalhoso, aparecem muitas pedras no caminho, mas o segredo é seguir com determinação e alegria! Gente, o negócio é o

seguinte: se cada um de vocês comprar um espeto eu vou conseguir!”, disparou ela na rede social, desencadeando comentários elogiando a sua coragem.

O Brasil tem muitas mulheres como Suelen, que acordam cedo, enfrentam transporte público lotado, passam por todo tipo de provação e ainda têm de cuidar dos filhos, da casa e dos afazeres domésticos. É a tal da tripla jornada, que evidencia o desequilíbrio de gênero. Um dos desafios que precisamos enfrentar.

Por fim, divido com vocês a estratégia louvável que a professora Marcela Cristina Vicente, de 36 anos, adotou para continuar ensinando seus alunos de 7 anos que não tinham computador e internet para acompanhar as aulas online, em São Carlos (SP). Uma vez por semana, ela visita os estudantes e faz as atividades de alfabetização na calçada para que eles não tenham atraso no conteúdo escolar. É um exemplo de compromisso social e vocação para o magistério. Que tenhamos cada vez mais Magdas, Jaquelines, Suelens e Marcelas para nos inspirar na luta por direitos e igualdade.

**O DIA**

**PRESIDENTE**  
Alexandre Donizeti

**EDITOR-CHEFE**  
Aloy Jupiara

**SUBCURADORES**  
Max Leone, Ana Carla Gomes e Paulo Ricardo Moreira

**EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE**  
Alessandro Matheus

**DESIGNERS**  
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

**INFOGRAFISTAS**  
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

**DEPARTAMENTOS:**  
**Agência O DIA:** E-mail: agencia@odia.com.br.  
**Venda de fotos e textos:** 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.  
**Fax Diretoria:** 2507-1038.  
**Parque Gráfico:** 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.  
**Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005.

**Preço de venda em banca:** RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)  
**Exemplares atrasados:** Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.  
Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

**São Paulo:** Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

**Promoções:** promocoesh@odia.com.br  
**Classificados:** Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.  
**Anúncios de Noticiário:** 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.  
**Outros estados:** 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. **Atendimento ao jornalista:** 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

**Editora O DIA LTDA.** Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.  
**ODIA** é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).